**LECTIO DIVINA**

**DO EVANGELHO DO XXVIII DOMINGO COMUM C**

**Lc 17,11-19**

**11**Quando caminhava para Jerusalém,

Jesus passou através da Samaria e da Galileia.

**12**Ao entrar numa aldeia,

dez homens leprosos vieram ao seu encontro; mantendo-se à distância,

**13**gritaram, dizendo: «Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!»

**14**Ao vê-los, disse-lhes: «Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.»

Ora, enquanto iam a caminho, ficaram purificados.

**15**Um deles, vendo-se curado, voltou, glorificando a Deus em voz alta;

**16**caiu aos pés de Jesus com a face em terra e agradeceu-lhe.

Era um samaritano.

**17**Tomando a palavra, Jesus disse:

«Não foram dez os que ficaram purificados?

Onde estão os outros nove?

**18**Não houve quem voltasse para dar glória a Deus,

senão este estrangeiro?»

**19**E disse-lhe:

«Levanta-te e vai.

A tua fé te salvou.»

1. **LECTIO – O QUE DIZ O TEXTO?**

**Contexto:** Estamos no início da terceira parte na narração da viagem de Jesus para Jerusalém! A menção do caminho para Jerusalém abre uma nova secção na viagem de Jesus (v.11-19,**28**), como em **9,51** e **13,22**. O episódio dos dez leprosos (que é exclusivo de Lucas) insere-se perfeitamente na ótica teológica de um evangelho, cujo objetivo fundamental é apresentar Jesus como o Deus que Se fez pessoa para trazer, com gestos concretos, a salvação/libertação a todos os homens, particularmente aos oprimidos e marginalizados.

1. **Quando?** *Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém:* mais uma vez Lucas apresenta um episódio situado no “caminho de Jerusalém” (esse “caminho espiritual”, ao longo do qual os discípulos vão aprendendo e interiorizando os valores e a realidade do “Reino”).
2. **Onde?** *Jesus passava (por) entre a Samaria e a Galileia. Era de esperar que a Galileia precedesse a Samaria.*
3. **Quem entra em cena?** *Ao entrar numa povoação, vieram* (literalmente: saíram) ao seu encontro dez (homens) leprosos. No “caminho” de Jesus e dos discípulos aparecem, portanto, dez leprosos. **O número dez** tem, certamente, um significado simbólico: significa “totalidade” (o judaísmo considerava necessário que pelo menos dez homens estivessem presentes, a fim de que a oração comunitária pudesse ter lugar, porque o “dez” representa a totalidade da comunidade).
4. **Como agem e reagem os personagens?** *Conservando-se a distância, (literalmente: “parando ao longe”).* O leproso é, no tempo de Jesus, o protótipo do marginalizado… Além de causar naturalmente repugnância pela sua aparência e de infundir medo de contágio, o leproso é um impuro ritual (cf. Lev 13-14), a quem a teologia oficial atribuía pecados especialmente gravosos (a lepra era o castigo de Deus para esses pecados); por isso, o leproso não podia sequer entrar na cidade de Jerusalém, a fim de não manchar a cidade santa. Devia afastar-se de qualquer convívio humano para que não contaminasse os outros com a sua impureza física e religiosa.Os leprosos, mantendo-se à distância, observavam a lei (**Lv 13,46**).
5. **O que dizem e como dizem:** “*disseram em alta voz*”: trata-se de um grito de súplica. Dizem «*Jesus, Mestre, tem compaixão de nós*», Mestre, literalmente, "*epistatés*", é frequente em Lc, e traduz uma fé profunda. Este é o único caso em que a palavra não é pronunciada por um discípulo.
6. **Como reage e o que diz Jesus: «***Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes» (Lev.14,2-4). Jesus não realiza* qualquer gesto; apenas dá uma ordem.
7. **O que aconteceu aos dez homens leprosos?** *E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra.*
8. **Quantos ficaram curados?** 10. **Quantos foram salvos**? 1.
9. **Como reagiu um dos dez?** «*Um deles, ao ver-se curado». Notar o verbo «ver» no particípio do verbo “idein” que implica a ideia de um “ver”* por dentro, o ver da fé;

“*voltou atrás”,* literalmente “*hipostrefein*” significa também mudar de rumo, inverter a marcha, converter-se); “*glorificando a Deus em alta voz*”, expressão típica de Lucas, que manifesta a atitude dos miraculados e a reação dos que veem as manifestações divinas

“*e prostrou-se de rosto por terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer*”.

1. **Qual o comentário do evangelista:** “*Era um samaritano”.* A presença de um samaritano no grupo indica, que a salvação oferecida por Deus, em Jesus, não se destina apenas à comunidade do “Povo eleito”, mas se destina a todos os homens, sem exceção, mesmo àqueles que o judaísmo oficial considerava definitivamente afastados da salvação. Os samaritanos eram desprezados pelos judeus de Jerusalém, por causa do seu sincretismo religioso. A desconfiança religiosa dos judeus em relação aos samaritanos começou quando, em 721 a.C. (após a queda do reino do Norte), os colonos assírios invadiram a Samaria e começaram a misturar-se com a população local. Para os judeus, os habitantes da Samaria começaram, então, a paganizar-se… Após o regresso do exílio da Babilónia, os habitantes de Jerusalém recusaram qualquer ajuda dos samaritanos na reconstrução do Templo e evitaram os contactos com esses hereges, “raça misturada com pagãos”. A construção de um santuário samaritano no monte Garizim consumou a separação e, na perspetiva judaica, lançou definitivamente os samaritanos nos caminhos da infidelidade a Jahwéh. Algumas picardias mútuas nos séculos seguintes consolidaram a inimizade entre judeus e samaritanos. Na época de Jesus, a relação entre as duas comunidades era marcada por uma grande hostilidade.
2. **Como reage Jesus?**

*Jesus, tomando a palavra, disse:* (seguem-se três perguntas)

*«Não foram dez que ficaram curados?*

*Onde estão os outros nove?*

*Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?»*

O homem *é* chamado estrangeiro porque não pertence à casa de Israel. Quem recebe a salvação deve reconhecer o dom de Deus e deve estar agradecido;

*E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho!* Como o cego curado, como o filho pródigo, que disse: «levantar-me-ei e irei»… O homem pode levantar-se porque está totalmente salvo: não apenas o seu corpo é purificado mas, ao vir glorificar Deus e dar-Lhe graças, pode aproximar-se de Jesus, o verdadeiro Salvador, que salva o homem e dele espera a caminhada da fé;

*A tua fé te salvou».* Expressão presente em Lc*.* ***8,48****; Lc.****17,19****; Lc.* ***18,42****;* ***Mt 9,22****;* ***Mc 10,52****.* Ele é salvo precisamente porque reconhece Aquele que o salva. Tal é a diferença em relação aos outros nove leprosos curados que não reconhecem Aquele que os purificou.

1. **MEDITAÇÃO: O QUE ME DIZ O TEXTO**

**Perguntas para a meditação**

* Quais poderiam ser hoje as “lepras” da humanidade?
* Em que medida posso ser eu um “leproso”?
* Que atitude tenho face à minha “própria lepra”?
* Animo-me, como fizeram os dez leprosos, a dizer a Jesus que tenha compaixão de mim, de nós e a rogar-lhe que nos cure?
* Deixo-me “curar”, “limpar” pelo “Médico Divino”, Jesus Nosso Senhor?
* Dirijo-me a Jesus como ao único e verdadeiro “Mestre” da minha vida?
* Quantas vezes em minha vida experimentei que o Senhor me salva, me limpa, me cura...?
* Prostro-me diante da sua santa presença e sou capaz, com muita humildade, dar graças de todo o meu coração?
* Tenho fé e confiança de que o Senhor realmente pode curar-me?
* Sou agradecido?
* Dou espaço ao louvor, na minha oração e na minha vida?
* As minhas relações com Deus e com os outros: comerciais ou de gratuidade?

1. **ORAÇÃO: QUE DIGO EU AO SENHOR?**

“Se a minha oração, consistir apenas em dizer «obrigado» já é bastante” (Mestre Eckart, séc. XIV). “Senhor, Pai santo, Deus eterno e omnipotente, é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação dar-Vos graças, sempre e em toda a parte. Vós não precisais dos nossos louvores e poder glorificar-Vos é dom da vossa bondade; porque os nossos hinos de bênção, nada aumentando à vossa infinita grandeza, alcançam-nos a graça da salvação, por Cristo, nosso Senhor” (Missal Romano, Prefácio Comum IV).

1. **CONTEMPLAÇÃO: *Como interiorizo a mensagem?***

Para interiorizar esta mensagem na contemplação podemos utilizar a frase proclamada pelos leprosos a Jesus: ***Jesus, Mestre, tem compaixão de nós e cura-nos***

Recitemos com atenção e dando sentido a cada palavra, a cada expressão: Jesus...

1. **AÇÃO: *Com que me comprometo?***

- No meu coração, aprender a dar graças a Deus, por tudo o que me concede.

- Aprender a ser grato e gratuito nas minhas atitudes;

- Valorizar a Eucaristia, como «oração de ação de graças». Através da celebração, torno visível a minha gratidão, dando testemunho da generosidade do nosso Deus. Agradecendo, reconheço as coisas como dádivas de Deus.